

5

OS SINAIS DOS TEMPOS

PAULO MEYER
Redactor responsavel

ALBERTO F. RAPOSO
EDITOR
Administração - Calçada St.º André, 45, 1.º - Lisboa

Composto e impresso
RUA DAS GAVEAS, 23-D a 23-F
LISBOA



No Teatro da Guerra — Cão ao serviço da Cruz Vermelha, guardando o ferido até á chegada dos maqueiros

Conflagração Europeia

NUNCA se viu uma guerra tão horrorosa. Nunca forças tão consideráveis se disputaram a vitória. No momento em que escrevemos estas linhas, a Alemanha e a Austria estão empenhadas numa luta gigantesca com a Inglaterra, a Rússia, a França, o Japão, a Belgica, a Servia e o Montenegro. As outras potencias declararam a sua neutralidade, mas podem d'um instante para o outro serem arrastadas no conflito.

Em realidade a Europa inteira não é senão um vasto campo entrincheirado, um imenso campo de batalha. Antes do começo das hostilidades, quando a diplomacia fazia vãos esforços para impedir um conflito armado entre a Austria-Ungria e a Servia, E. Grey declarava que se essas tentativas malograssessem, a peor das catastrofes cairia sobre o concerto das potencias europeas, com consequencias incalculaveis.

Eis aproximadamente os efectivos que as nações europeas que estão em guerra podem dispor:

Alemanha.....	5.200:000	homens
Austria.....	2.000:000	"
	<u>7.200:000</u>	"
Russia.....	8.000:000	"
França.....	4.000:000	"
Belgica.....	300:000	"
Servia.....	360:000	"
	<u>12.660:000</u>	"

Quando pensamos que em 1815 Napoleão estava á frente d'um exercito de 360:000 homens, vê-se que as guerras, as mais terriveis do passado, são insignificantes comparando-as com o conflito actual, como o escreveu W. H. Taft no *Independente*: "Jamais coisa semelhante tem sido visto desde as grandes campanhas napoleonicas; e se tomamos conta dos armamentos modernos aperfeiçoados e da densidade das populações, nada de semelhante se passou desde que o mundo existe. E' um cataclismo... o futuro é muito sombrio..."

Mas o exercito de terra não é tudo. As forças navaes que se disputam a soberania dos mares são chamadas a desempenhar

um papel importante. Uma estatística que temos sob os nossos olhos mostra que a Alemanha e a Austria dispõem de um exercito naval de 159:000 homens, ao qual a Triple Entente pode opor 314:000 homens sem contar a esquadra Japoneza. Temos depois as esquadras aéreas, poderoso meio de informação nas mãos dos beligerantes. A Alemanha e a Austria possuem 1:400 aviões, a Triple Entente cerca de 2:300.

Quem pode profetisar o fim do conflito? Principes e lavradores, reis e povos, riqueza e sciencia, cerebro e musculo, espirito d'invenção e genio estrategico, todas as forças da civilisação são precipitadas na balança. É com razão que Mr. Asquith disse que a Europa vae ao encontro de uma catastrophe internacional incomensuravel. Quais as fronteiras que desaparecerão? Que transformação sofrerá o mapa da Eoropa? Qual será a quantia de dinheiro desperdiçado, de sangue derremado? Quantas esperanças veremos arruinadas, dores pungentes e miserias sem nome? O' cegueira e loucura da humanidade!

Queremos nós ter uma idéia das despesas que uma guerra moderna acarreta? A guerra franco-alemã custou mais de 2.200:000 contos, a guerra Russa-Japoneza 2.600:000 contos; a guerra balcanica mais de 1.200:000 contos. Calculou-se que um conflito armado entre a Triplíce Aliança e a Triple Entente custaria cerca de 54:125 contos por dia.

Mas se a guerra ocasiona perdas financeiras enormes, as existencias que são sacrificadas constituem uma perda muito mais sensível, calcula-se que 290:000 homens perderam a vida na guerra franco-alemã; 555:900 na russia-japoneza; 348:000 na dupla guerra balkanica. Estes algarismos não indicam senão o total dos homens mortos nos combates. Se acrescentassemos os feridos, a assolacão da fome e das doenças contagiosas, familias arruinadas, o luto das viuvas e dos orfãos, todas as desolações e os horrores da guerra, teriamos um quadro terrivelmente assustador.

Contemplando nas suas visões as cenas tragicas dos ultimos dias, o profeta das lamentações exclamava: "Ah entranhas minhas, entranhas minhas! estou com dores no meu coração! ruge em mim o meu coração. Já não me posso calar; porque tu ó alma minha, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra. Quebranto sobre quebranto se apregoa; porque já toda a terra está destruida. Jeremias 4: 19, 20,

O que esperam as nações envolvidas neste

terrível conflito? A Austria queria anexar-se a Servia e estender o seu dominio até ao mar Egeu. O fim da Alemanha é conjurar o perigo slavo e crear-se um imperio colonial. A Russia deseja a conquista da Polonia Oriental e de Constaninopla. A França quer afastar a ameaça alemã e recuperar a Alsacia-Lorena. A grande ocupação da Inglaterra é de manter a sua supremacia naval e assegurar a conservação das suas possessões.

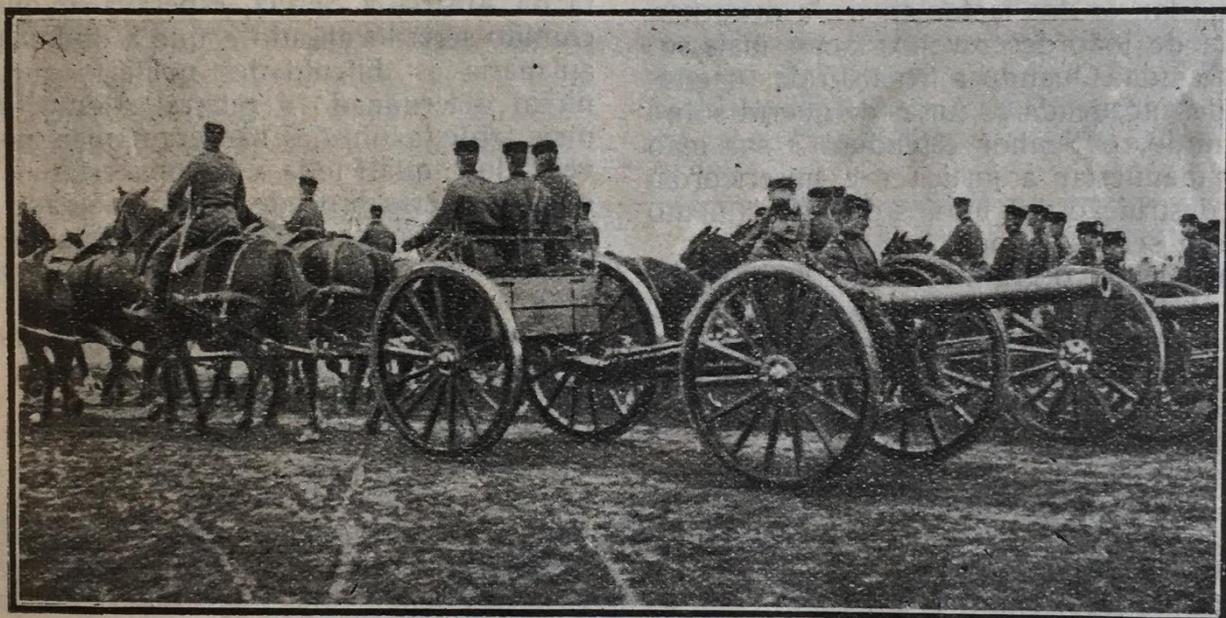
Tão vastas ambições tornaram inevitavel um conflito entre as nações europeas. Esta luta formidavel terminará sem duvida na grande batalha d'Armageddon, imediatamente antes da vinda do Senhor, onde todas as nações serão envolvidas. Dadas as propor-

ções do conflito atual, muitos perguntaram se não assistimos á ultima guerra? Isto não pode ser. A batalha d'Armageddon não terá logar, senão depois da expiração do tempo da graça, sob a sexta praga, simbolo da extinção do imperio otomano, Vêde Apoc. 16: 12-16. Portanto esta não é a guerra d'Armageddon.

deixa na ignorancia. Ele dirige-nos a exortação seguinte: "Vigiae pois em todo o tempo, orando para que sejaes havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem." Luc. 21: 36.

Os grandes preparativos de guerra que as nações fizeram durante os 30 ultimos anos são claramente predidos pela Escritura Sagrada: "Proclamae isto entre as nações, santificae uma guerra; suscitae os valentes; cheguem-se subam todos os homens de guerra. Forjae espadas das vossas enchadas e lanças das vossas foices: diga o fraco: Forte sou eu. Ajuntae-vos, e vinde, todos os povos de em redor, e congregae-vos, o senhor fazo descer ali os teus fortes! Suscitem-se as nações, e subam ao vale de Josophat; mas ali me assentarei, para julgar todas as nações,

porque as virtudes do ceu serão abaladas. E então verão vir o Filho do homem n'uma nuvem, com poder e grande gloria." Luc. 21: 25-27. Os tempos de angustia chegaram. Perturbações produzem-se por dentro e por fóra; problemas angustiaadores têm que ser resolvidos; a questão social irrita-se: quantas causas de mau estar que a nossa geração sofre. Os homens encaram com temor as perspectivas do futuro. Eles prevêm a tormenta politica e social pela qual o mundo será levado.



Artilharia servia a caminho da fronteira

em redor. Lançae a foice, porque já está madura a sega: vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares transbordam, porque a sua malicia é grande. Multidões, multidões no vale da decisão, porque o dia do Senhor perto está, no vale da decisão. O sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor. E o Senhor bramará de Sião, dará a sua voz de Jerusalem, e os ceus e a terra tremerão; mas o Senhor será o refugio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel. E vós sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que habito em Sião, o monte da minha santidade; e Jerusalem será santidade; estranhos não passarão mais por ela." Joel. 3: 9-17. Assistimos hoje ao cumprimento historico desta profecia. Não é uma coisa do acaso. Mas qualquer que seja a importancia dos factos atuais, a pena inspirada de João descrevenos factos mais solenes ainda. Quando a irritação das nações terá desencadeada as furias da guerra sobre o mundo, o Senhor estenderá a sua mão para manifestar a justiça e a misericórdia pela destruição dos ímpios e o libertamento dos seu servos. Apoc. 11: 8.

Caro leitor, o grande dia do Todo-Poderoso aproxima-se! Em que condição vos encontrará Ele? sereis de tal maneira ligado ás coisas deste mundo que sereis então como a palha levada pelo vento? Ou então sereis vós unido tão intimamente com o Salvador, tão cheio do seu Espirito, que possais ir ao seu encontro? Deus vos chama hoje e Ele deu o seu Filho para vos salvar. Ele vos ama com um amor eterno. Ele vos exorta para não endurecer o vosso coração. Ele vos oferece a sua paz. "E o Espirito e a esposa, dizem: Vem. E quem o ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quizer, tome de graça da agua da vida." Apoc. 22: 17.

A GUERRA

E' a guerra aquelle monstro que se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas, e quanto mais come e consome, tanto menos se farta. E' a guerra aquella tempestade terrestre, que leva os campos, as casas, as villas, os castellos, as cidades, e talvez em um momento sorve os reinos e monarchias inteiras. E' a guerra aquella calamidade composta de todas as calamidades, em que não ha mal algum que, ou se não padeça, ou se não tema; nem bem que seja proprio e se-

guro. O pae não tem seguro o filho. o rico não tem segura a fazenda, o pobre não tem seguro o seu suor, o nobre não segura a honra, o ecclesiastico não tem segura a immunidade, o religioso não tem segura a sua cella; e até Deus nos templos e nos sacra-rios não está seguro.

A. Vieira.

A extensão do conflicto

No momento em que o telegrafo espalhou no mundo a noticia da declaração de guerra da Austria á Servia, esperava-se que o conflicto seria localizado e que a diplomacia aplanaria as dificuldades politicas que tinham determinado a guerra. Alguns dias mais tarde, as illusões não eram mais possiveis. Hoje, quasi toda a Europa está em fogo, e a guerra procede com crueldade em quatro continentes. O *Observer*, falando da entrada em combate das tropas turcas, fazia notar que a metade do mundo está em guerra actualmente (e teme-se que uma nova conflagração balkanica se desencadeia ou que a Italia se verá obrigada a sair da sua neutralidade), quer seja que se considere a superficie da terra, quer seja que tomemos conta da sua população. Dos 52 milhões de milhas quadradas que constituem a superficie inteira do globo, 28 estão cobertas pelos exercitos beligerantes e 900 milhões de pessoas estão envolvidas na guerra.

A população do mundo conhecida no tempo do imperio romano, por occasião da morte do imperador Augusto ou quasi no começo da éra christã foi estimada por Bodio, demographista italiano em 57 milhões.

Em 1592 por occasião da descoberta da America a população da europa era avaliada em 40 milhões.

Hoje é calcula a população no mundo como segue:

Europa	400.000:000
Africa	100.000:000
Asia	782.000:000
America	140.000:000
Oceania	40.000:000
Total	1.462.000:000 habitantes

O papel que a Rússia desempenhará na guerra universal.

A Rússia será o factor principal n'uma alliança de nações para a destruição do Imperiô Turco. Ella devia ser obrigada a andar á roda d'uma para outra parte, e tirada para fóra do desenvolvimento militar e nas campanhas de guerra. Depois, na ultima congregação das nações guerreiras, virá sobre a Rússia e as mais nações a visitação final da parte de Deus. O capitulo 38 do livro de Ezequiel da Biblia Sagrada prophetiza a obra da nação Russa.

“E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: Filho do homem, firma bem a tua face contra Gog, contra a terra de Magog, contra esse principe e chefe de Mo-

ças, e abraçando escudos, e empunhando espadas. Os Persas, os Etiopes, e os de Libia serão com elles, cobertos todos de escudos e de capacetes. Gomer, e todas as suas tropas, a casa de Togarma, que fica para o aquilão, e todas as suas forças, e muitos outros povos serão contigo. Prepara-te e dispõe-te com toda essa numerosa multidão que se ajuntou ao pé de ti, e sê-lhes o chefe de quem elles recebam as ordens.” Ezequiel 38: 1-7.

Na applicação d'esta prophesia será bem de notar que os nomes de Magog, Tubal, Mosoch e Gomer, são dos netos de Noé, o patriarcha antedeluviano, que foi salvo do diluvio pela arca que construiu. Foram os seus descendentes que repovoaram a terra. A familia de Jefeth, o filho de Noé, escolheu o territorio do norte. Os historiadores fazem-nos saber que o Magog é hoje o povo Scytho ou Tartaro. Da palavra Tubal temos Tobolsk; de Mosoch temos Moscova e Moscovita: de Gomer temos os Celtos Cimerios;



PROXIMIDADES DE CONSTANTINOPLA — O BOSFORO

soch e de Tubal e vaticina ácerca d'elle. E tu lhe dirás: Isto diz o Senhor Deus: Eis que venho eu a ti, Gog, principe e chefe de Mosoch e de Tubal; e eu te farei andar á roda de uma para outra parte, e te porei um freio nos quixos; e te tirarei para fóra a ti e a todo o teu exercito, aos cavallos e aos cavalleiros todos cobertos de couraças, um grande golpe de tropas brandindo lan-

de Crim-Tartaria. Togarmah, o povo Armenio do Caucaso. Diz o livro “Chronologia Sagrada” o seguinte: “Já temos visto que a “terra de Magog”, pelos seus descendentes, comprehende o paiz inteiro da Asia do norte desde a Allemanha para o mar Pacifico. Esta profecia de Ezequiel refere-se aos ultimos dias (38: 2, 3, 8, 16), e mostra que o principe da Russia será o chefe de todo aquelle

paiz, isto é incluindo Mosoch e Tubal que estavam na terra de Magog. Assim, 578 anos antes de Christo, ou ha mais de 2:474 annos, o propheta de Deus previu o imperio Russo como hoje se vê. A escriptura é dada por inspiração de Deus.

"Eu te farei andar á roda de uma para outra parte" disse Deus. Ha muito tempo a Russia deseja uma sahida para o mar, um porto d'onde pudesse fazer sahir os seus nãpios mercantes para o desenvolvimento do seu commercio. Vemos como procurou um porto no lado do mar Pacifico; porem o Japão fel-a andar á roda para outra parte. Não podendo passar pelo mar Baltico e o mar do Norte, a Russia põe os olhos em Constantinopla. Pedro o Grande, na edade de 16 annos, foi feito Imperador da Russia, no anno de 1688, e reinou até 1725. Elle deixou o seu celebre "Ultimo Testamento", participando certas instrucções para a sua observação constante. O nono artigo d'este testamento apresenta a politica da Russia:

"Aproveitar todos os meios possiveis de tomar posse de Constantinopla e as Indias (porque o que dominar alli será o soberano do mundo); excitar a guerra continuamente na Turquia e na Persia; estabelecer fortalezas no mar Negro; obter poder pouco a pouco no mar, e tambem no Baltico, o qual é um ponto duplo, preciso para a realização do nosso projecto; acelerar tanto quanto possivel a decadencia da Persia; penetrar até ao golpho da Persia; restabelecer, se fôr possivel, pelo caminho da Siria, o antigo commercio do Levante; avançar para as Indias, que são os grandes armazens do mundo. Uma vez alli, podemos ficar sem o ouro da Ingl:terra".

O undecimo artigo: "Interessar a casa de Austria na expulsão dos Turcos da Europa, e socegar as suas discussões no momento da conquista de Constantinopla (havendo excitado a guerra entre os antigos estados da Europa), dando-lhe (a Austria) uma parte da conquista, que depois será ou poderá ser reclamada".

Será na guerra actual que a Russia (Gog ou Mogog) será tirada para fóra no seu desenvolvimento militar, e nas suas preparações para conquistar Constantinopla? O tempo o dirá. Outra vez vamos ler na passagem prophetica: "Tu, depois de um longo tempo, serás visitado; no fim dos annos virás a esta terra, que foi salva da espada, e que, sendo tirada d'entro muitos povos, foi congregada para os montes de Israel, que tem perennemente estado desertos; ter-

ra cujos habitantes foram tirados d'entre os povos, e todos habitarão sem receio".

E' a Turquia que agora domina nos montes de Israel na Palestina. O Turco sae da Europa, muda a sua capital de Constantinopla conforme é indicado no capitulo 11 de Daniel. A sua expulsão é causada por Gog, principe e chefe de Mosoch e Tubal, os Russos, auxiliados por muitas outras tropas. E avançando-te, virás a ella como uma tempestade e como uma nuvem, para cobrir a terra, tu, e todos os teus esquadrões, e muitos povos contigo. Virás pois do teu pais, lá dos climas do aquilão, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavallo, formados em grandes tropas, e n'um pujante exercito". Versiculo 9, 15.

O capitulo 39 trata da visitação final de Deus sobre as nações. Unimos o capitulo 16 do Apocalipse a este quadro pintado pelo propheta Ezequiel. "E derramou o sexto anjo a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua agua seccou-se, para que se preparasse, o caminho dos reis do oriente. E da bocca do dragão, e da bocca da besta, e da bocca do falso propheta, vi sahir tres espiritos immundos semelhantes a rãs. Porque são espiritos de demonios, que fazem signaes os quaes vão aos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha, n'aquelle grande dia de Deus Todo-Poderoso". Versiculos 12-14.

Aqui temos prophetisado o fim da Turquia e a ultima guerra universal, no meio da qual vem o fim do mundo, e a visitação da parte de Deus. "Proclamae isto entre as nações, santificae uma guerra; suscitae os valentes; cheguem-se todos os homens da guerra, suscitem-se as nações, e subam ao valle de Josafat; mas alli me assentarei para julgar todas as nações em redor. Multidões, multidões no valle de matança, porque o dia do Senhor está perto no valle de matança. E o Senhor bramará de Sião, e dará a sua voz de Jerusalem, e os ceus e a terra tremerão; mas o Senhor será o refugio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel". Joel 3: 9-16".

C. E. Rentfro



"N'isto todos conhecerão que sôis meus discipulos, "disse Christo", se vós tiverdes amor uns aos outros".

João 13: 35.

Qual é a nossa esperança?

DESDE longos mezes assistimos a um espectáculo sem precedente na historia das nações. Tudo quanto a sciencia produziu até hoje está ativamente empregado neste grande conflito; e o que o genio humano levou seculos a conquistar, fica arruinado em poucos mezes. Nestes ultimos anos falou-se muito da nossa civilisação, do nosso progresso, mas foi sufficiente desencadear-se esta terrivel guerra, receado já ha muitos anos dos diplomatas, para revelar-nos que o homem é sempre o mesmo. As sangrentas paginas historiando-nos os resultados até hoje conhecidos desta conflagração, demonstram em sobejo que voltamos aos tempos dos barbaros. Tanto sangue vertido, tantas lagrimas derramadas, tanta desolação, os montões das ruinas das cidades e aldeias incendiadas, tudo faz com que desejemos ardentemente uma vida melhor, uma paz verdadeira, um mundo onde reine a justiça.

Será este desejo, que todos nós temos, realizavel? Ou então continuaremos a sofrer as injustiças, as brutalidades dos homens de sangue? Qual é a esperança que o mundo tem? Muitos pensam que terminado o conflito atual, será o principio de uma era de paz e de concordia entre as nações. Mas lembremo-nos que o homem é sempre o mesmo, e que terminado o conflito atual, levantar-se-ha outro mais terrivel ainda porque a ambição do homem é insaciavel.

Porém temos uma revelação sublime na Biblia Sagrada, infelizmente desconhecida ou rejeitada pela maioria dos homens, profetizando-nos o que ha de suceder nos nossos dias. Poderiamos mencionar muitas destas profecias, mas visto o espaço limitado de que dispomos, chamaremos a atenção dos nossos leitores sobre uma delas que se encontra no capitulo segundo do livro do profeta Daniel. Foi escrito no ano 600 A. C. e dá-nos um resumo bem claro de toda a historia universal, começando com o imperio de Babilonia. Quem reinava então sobre este poderoso imperio era Nabucodonosar.

Contemplando a sua cidade opulenta, capital de um reino potente, as suas glorias, as suas riquezas, trofeus das suas brilhantes conquistas, ele desejava conhecer o futuro, saber o destino que levaria o seu reino de-

pois da sua morte. A estes pensamentos revelando a sua prudencia, o Todo-Poderoso vae responder.

Estendido sobre a sua cama real, adormeceu, mas pouco depois acordou assustado. Teve um sonho que o espantou muitissimo. Então o rei mandou chamar todos os sabios do seu imperio para revelar-lhe o sonho e dar a interpretação; Porém ninguem se achou capaz de poder satisfazer o seu desejo. (Lêde o cap. segundo de Daniel.) Entre os sabios encontrava-se um chamado Daniel que servia fielmente o Deus creador de todas as coisas, ao qual foi revelado numa visão o sonho que tinha tido o rei. Introduzido na presença do monarca, Daniel falou assim:

"Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estatua: esta estatua era grande, e o seu esplendor era excelente, e estava em pé diante de ti; e a sua vista era terrivel. A cabeça d'aquella estatua era de oiro fino; o seu peito e o seus braços de prata; o seu ventre e as suas coxas de cobre; as pernas de ferro; os seus pés em parte de ferro e em parte de barro. Estavas vendo, até que uma pedra foi cortada, sem mão, a qual feriu a estatua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou. Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o cobre, a prata e o oiro e se fizeram como pragana das eiras do estio, e o vento os levou, e não se achou logar algum para eles; mas a pedra que feriu a estatua se fez um grande monte, e encheu toda a terra. Este é o sonho; tambem a interpretação d'ele diremos na presença do rei. V. 31-36."



Depois de declarar ao rei o sonho que tinha tido, o profeta de Deus dará tambem a interpretação para que este potentado pagão possa reconhecer que acima do reis da terra, ha um Deus que dirige e domina tudo

Começando no versículo 37, ele deu a explicação do sonho e disse:

"Tu, ó réi, es rei de reis: pois o Deus do céu te tem dado o reino, a potencia, e a força, e a magestade. E onde quer que habitem filhos de homens, bestas do campo, e aves do céu, t'os entregou na tua mão, e fez que dominasses sobre todos eles; *tu és a cabeça de ouro*. E depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e outro terceiro reino, de metal, o qual dominará sobre toda a terra. E o quarto reino será forte como ferro; da maneira que o ferro esmiuça e enfraquece tudo, assim esmiuçará e quebrantará. E quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um reino divino; contu do haverá n'ele alguma coisa da firmeza do ferro, porquanto viste o ferro misturado com barro de lodo. E os dedos dos pés, em parte de ferro e em parte de barro querem dizer: por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil. Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se apegarão um ao outro assim como o ferro se não mistura com o barro. Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que não será já mais destruído; e este reino não será deixado a outro povo: esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo estará estabelecido para sempre. Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra sem mãos, e ela esmiuçou o ferro, o cobre, o barro, a prata e o ouro, o Deus grande fez saber ao rei o que ha de ser depois disto; e certo é o sonho, e fiel a sua interpretação." V. 37-45.

Para o rei Nabucadonosor era uma questão de fé, mas para nós, é uma simples questão historica. Quatro grandes imperios universais deviam succeder-se na terra, e o quarto devia ser dividido em dez. Profetisando o futuro, a Biblia submeteu-se á prova mais severa. Se as suas predições falharam, teremos que dar razão ao livre-pensamento que rejeita a origem divina das Escrituras, mas se a historia testifica os factos, então estamos em presença de um milagre vinte e cinco vezes secular, milagre que para negal-o, tomar-se-ia necessario refutar todo o testemunho da historia antiga e moderna. Ora a historia declára que quatro imperios universais se succederam no mundo. O primeiro, representado na estatua pela cabeça de ouro, é Babylonia. V. 37, 38. Depois de ter dominado o mundo durante uns 68 anos Babylonia foi situada e presa pelos exercitos do general Cyro. Em 538 A. C. numa noite em que a cidade estava em festa, preocupando-se pouco com o inimigo, foi surpreendida, e assim a capital do imperio ficou em poder dos Medos e Persas. Belshazzar que reinava então foi morto assim como uns 3000 principes e senhores da corte real. O segundo imperio, os Medos e Persas, representado pelo peito e braços de prata, reinou até ao ano 331 A. C.

Naquella epoca, levantou-se um terceiro reino universal, queremos mencionar a Grecia, representado pelo ventre e coxas de co-

bre. Sob a conduta do seu primeiro rei, Alexandre Magno, as valentes tropas gregas conquistaram toda a Asia Menor, a Palestina, o Egipto, a Babylonia, a Media e foram até as regiões longiquas regadas pelo rio Indo. Alexandre, este grande genio militar da antiguidade, morreu aos 32 anos, depois de ter conquistado o mundo em nove anos. A profecia annunciou um quarto reino forte como o ferro. Cerca do ano 168 A. C. os romanos começaram as suas conquistas. As terriveis legiões de ferro subjugaram todo o oriente e ocidente, de maneira que o temível imperio romano dominou o mundo durante mais de tres seculos. Que simbolo bem significativo usou o profeta para representar o imperio romano: O ferro. Os seus soldados, os seus armamentos, as suas leis tudo era de ferro, assim se exprime Bossuet, o grande historiador. *As pernas da estatua eram de ferro*, V. 33, 40. Porém nem por ser um imperio de ferro, devia subsistir para sempre, porque o vidente annunciou que este quarto imperio seria devido em dez. Entre os anos 300 e 450 o imperio foi invadido e arruinado pelas invasões das tribus barbaras que vieram do oriente e do norte. Cada uma destas tribus derribou um pano do edificio romano. Quando o tumulto dos povos abrandou; quando esta tormenta secular cessou, quando o chaos politico se esclareceu, o que se viu então? o imperio do oriente tinha desaparecido, e no seu lugar dez povos se preparavam, sob uma nova forma, a prolongar a sua existencia durante XII ou XIV seculos. A França, Alemanha, Austria, Inglaterra, Italia, Espanha, Portugal, Suissa, Belgica, Holanda, exatamente dez povos são os seus filhos. Chegamos agora ao fim da profecia. Que declara o profeta? Mas nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído V. 44. Ó! bemdita e gloriosa esperanza! Nos dias destes reis, isto é, nos nossos dias, o Deus do céu estabelecerá um outro quinto reino universal. Será um reino de justiça. 2 Pedro 3: 13; um reino de paz e de amor. Então o pendão immaculado da justiça flutuará nesta nova terra. Ali não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dôres; porque as primeiras coisas são passadas. Apoc. 21: 4. Eis a nossa esperanza, viver eternamente com Deus na felicidade e gozo perfeito. Presado leitor, será a vossa? Deus vos convida a ser candidato a essa felicidade eterna, não aceitareis em quanto é tempo, porque ainda um pouco e será tarde demais?

A LEI E A GRAÇA

PORÉM confesso-te isto: que conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está na lei e nos profetas. Act. 24: 14.

São Paulo, o grande apóstolo dos gentios, fez esta sublime declaração diante do governador Felix para defender-se das acusações dos seus adversários. Aconselhando-nos a sermos os seus imitadores, 1 Cor. 4: 16. convidamos toda a alma sincera de nos seguir no estudo desta confissão de Paulo: "Sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está na lei e nos profetas. Sendo conhecedores da doutrina e da fé do apóstolo, tornar-se-a mais fácil para nós de sermos os seus imitadores.

Ora, cremos nós tudo quanto está na lei e nos profetas? Talvez haja alguma dúvida que desejamos esclarecer pelas Escrituras Sagradas.

Deus na sua infinita misericórdia e no seu amor ilimitado, que não quer a morte do pecador mas que se converta dos seus maus caminhos e viva, Ez. 18: 33, mandou a este mundo o seu Filho unigenito, para que todo aquele que n'Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3: 16. Ó! sublime revelação! O unigenito do Pai, Santo, Imaculado, Inocente, feito mais sublime do que os céus, veio a este mundo para sofrer a morte afrontosa da Cruz! Foi para salvar esta raça perdida; para salvar-nos dos nossos pecados e nos introduzir um dia nas moradas felizes que Ele está nos preparando. Foi para satisfazer a justiça da lei que morreu; afim que pelo seu sacrifício tenhamos a vida eterna. Todos os homens eram condenados, porque todos pecaram; o salário do pecado é a morte Rom. 6: 23. Ora não havendo lei, não há transgressão Rom. 4: 15. Não podemos reconhecer o pecado senão pela lei Rom. 7: 7; portanto o pecado é a transgressão da lei. Se o homem nunca tivesse transgredido a lei de Deus, também nunca o Filho de Deus teria morrido por causa da dita transgressão.

Muitos pensam que pelo sacrifício de Cristo, a lei santa, justa e boa foi abolida. A segura Palavra de Deus elucidará claramente o assunto. Se a lei nos dá o conhecimento do pecado Rom. 3: 20; 7: 7, ela está em vigor ainda, para nos revelar o nos-

so estado e nos conduzir a Cristo, afim de obtermos o perdão das nossas culpas, e a força indispensável para não continuar a andar no caminho do pecado.

Se continuar-mos a transgredir a santa lei de Deus, depois de termos conhecimento d'ela, Cristo morreu debalde por nós. Ele não veio salvar-nos para ficarmos no pecado, mas sim tirar-nos do pecado. Alguns dirão talvez: "Se assim é, o apóstolo Paulo engana-se quando disse em Eph. 2: 8, 9 que somos salvos pela graça, pela fé? Não de modo nenhum, porque ele mesmo declara que estabelecemos a lei pela fé Rom. 3: 31. Sucede então o seguinte: O homem que já aceitou Cristo como seu Salvador é salvo não só pela fé, mas também pelas obras Tiago 2: 17-24. Estas obras são o resultado natural da sua fé.

Jesus Cristo não veio destruir a lei, mas cumpril-a Mat. 5: 27, 18; João 15: 10. O que nós não podíamos fazer, isto é satisfazer a justiça da lei, porque somos carnais e a lei espiritual Rom. 7: 14; 8: 6, 7, Deus enviou o seu Filho que condenou o pecado na carne. Para destruir a lei? Não, mas para abrir-nos o caminho, para que a *justiça da lei se cumprisse em nós*, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Rom. 8: 4. João, o apóstolo do amor, declara também que devemos andar como Ele mesmo (Cristo) andou João 2: 6. O Salvador confessa que guardou os mandamentos do seu Pai, e nós tendo o amor de Deus em nossos corações, não poderemos andar diferentemente de Jesus-Cristo. Notamos que não é por temer o castigo, nem para procurar a nossa Salvação pelas obras, mas impelidos pelo *amor*. O apóstolo Paulo faz a mesma declaração em Rom. 13: 10. O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento do lei é o amor. Esta é a caridade de Deus: que guardemos os seus mandamentos, e os seus mandamentos não são pesados. João 5: 3.

Alguns dirão que não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça Rom. 6: 14. No versículo seguinte o apóstolo diz: Pois que? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum. Todos os homens pecaram, e destituídos estão da glória de Deus. Isto é, todos estavam debaixo da condenação da lei, sendo o pecado a transgressão da lei, como já vimos e o salário do pecado a morte. Rom. 6: 23; segue-se portanto que todos deviam morrer. Cristo veio então tomar o nosso lugar, morrer por nós; para que con-

tinuassemos a andar no pecado? na transgressão da lei de Deus? Não de modo nenhum. Rom. 6: 15. E assim não ha nenhuma condemnação para os que estão em Jesus Cristo, po. que a justiça da lei cumpre-se n'elles e assim já não estão debaixo da condemnação da lei. Rom. 2: 12, 13; 8: 1-4. O mesmo apóstolo na epistola aos galatas cap. 5: 1, 13 declara-nos que devemos estar firmes na liberdade com que Cristo nos libertou. Mas que liberdade é esta? De continuarmos a andar no pecado? Cristo declarou: Se pois o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres. João 8: 36. Livres de quê? Do pecado, mas não livres para dar ocasião á carne ou ao pecado. «A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas sim a observancia dos mandamentos de Deus». 1 Cor. 7: 19. Portanto falae, e assim obrae, como devendo ser julgados pela lei

da liberdade; os dez mandamentos escritos pelo proprio dedo de Deus no monte de Sinaí, lede o cap. 20 do livro de Exodo, esta lei, ou mandamentos que diz: não cometerás adulterio, não matarás etc. Tiago 2: 10-12. Convidamos pois a todos de estudar e meditar este assunto tão importante. Que uma santa emulação encha os nossos corações, que o amor tão puro e tão verdadeiro de Deus reja as nossas almas para andarmos conforme a sua santa vontade e que assim possa ser dito de cada um de nós: «Aqui está a paciencia dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.» Apoc. 14: 12. Vem Jesus reinar em nossos corações, vem preparar-nos para poder-mos entrar no teu santo reino, ora vem Senhor Jesus. Apoc. 22: 20.

P. M.

O que ensina a Biblia

A Natureza da Alma

Uma das crenças estabelecidas pela Igreja é que o homem é imortal por natureza, mas a Biblia é a unica base fundamental e a unica regra infalivel do christão.

O que ensina a Biblia?

A Biblia ensina que o homem possui espirito, alma e corpo.

I Thess. capítulo 5, versiculo 23.

A Biblia ensina que o homem tem uma alma. Salmos c. 42 v. 5.

A Biblia ensina que tambem os animaes teem uma alma.

Genesis c. 1, v. 30.

A Biblia ensina que essa alma tanto nos homens como nos animaes está no seu sangue.

Levítico c. 17 v. 11. a 14.

A Biblia ensina que essa alma morre, podendo morrer a morte dos Justos e tambem a morte dos impios. Numeros c. 23 v. 10.

Ezequiel c. 18 v. 4

A Biblia ensina que a alma desce á sepultura, inconsciente. Salmos c. 89 v. 48, Isaias c. 38 v. 18-19. Eclesiastes c. 9 v. 4-6.

A Biblia ensina tambem que ha um espirito no homem (original: *Ruach*: folego, respiração).

Genesis c. 2 v. 26. Job. c. 32 v. 8.

A Biblia ensina que os animaes teem esse mesmo espirito.

Eclesiastes c, 3 v. 18-19.

A Biblia ensina que esse espirito na morte volte a Deus que o deu (isto é, o folego de vida).

Genesis c. 2 v. 7, Eclesiastes c. 12 v. 7.

O corpo volta a terra de que foi tirado e o espirito de toda a creatura volta a Deus que o deu.

«Todos esperam em ti» diz o Psalmista; «se lhes tiras o folego morrem e voltam para o seu pó, envias o teu espirito e são creados e assim renovam a face da terra» Psalvos c. 104 v. 29-30.

A Biblia ensina que a immortalidade é um atributo exclusivo de Deus. I Timotheo c. 6 v. 16.

A Biblia ensina que essa immortalidade é oferecida ao homem pelo Evangelho de Christo (II Timotheo c. 1 v, 10, Romanos c. 2 v. 7) como um dom, sendo-lhe só concedido no ultimo dia d'este mundo, na ressurreição dos justos. I Corinthios c. 15 v. 51-56; I Thess. cap. 4 v. 16-18.

«Não nos maravilheis disto» disse Christo; «porque vem a hora em que todos os que estam nos sepulchros ouvirão a sua voz».

«E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.» João c. 5 v. 28-29.

«Porque eis que aquelle dia vem ardendo como um forno: todos os soberbos e todos os obram a impiedade, serão como a palha: e o dia que está para vir os abrazará diz o Senhor dos Exercitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.»

«Mas a vós que temeis o meu nome nascerá

o sol da justiça. . . E pizareis os impios porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, no dia em que fizer isto diz o Senhor dos Exercitos.» Malachias c. 4 v. 1-3.

Em conclusão «o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.»

«Quem tem o Filho tem a vida: quem não tem o Filho de Deus não tem a vida». I João c. 5 v. 11, 12.

O Baptismo

A Igreja administra o baptismo pela asperção as creancinhas.

A biblia ensina que só é licito administra-lo e pela imerção ás pessoas que crêem.

«E o anjo do Senhor fallou a Philippe, dizendo: Levanta-te, e vae para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalem para Gaza, que é deserta.»

«E levantou-se e foi; e eis que um homem ethiope, eunucho, mordomomór de canda-ce, rainha dos ethiopes, o qual era superintendente de todos os thesouros, e tinha ido a Jerusalem a adorar, regressava, e, assentado no seu carro, lia o propheta Isaias.»

«E disse o Espirito a Philippe: chega-te, e ajunta-te a esse carro. E, correndo Philippe, ouviu que lia o propheta Isaias, e disse: Entendes tu o que lês?»

«E elle disse: Como o poderei eu, se alguem me não ensinar? E rogou a Philippe que subisse e com elle se assentasse. . .

«E, indo elles caminhando, chegaram ao pé d'alguma agua, e disse o eunucho: Eis aqui agua; que impede que eu seja baptisado?»

«E disse Philippe: É licito, se crês de todo o coração. E, respondendo elle, disse: Creio que Jesus Christo é o Filho de Deus.

«E mandou parar o carro, e desceram ambos á agua, tanto Philippe como o eunucho, e o baptisou.

«E, quando saíram da agua, o Espirito do Senhor arrebatou a Philippe, e não o viu mais o eunucho: e, jubiloso, continuou o seu caminho».

Actos c. 8 v. 26-39.

«E disse-lhes» Jesus: «Ide por todo o mundo, prégae o evangelho a toda a creatura: Quem crêr e fôr baptisado será salvo; mas quem não crêr será condemnado».

Marcos c. 16 v. 15, 16.

Baptismo vem da palavra grega «baptizô» que significa afundar na agua ou n'um li-

quido; mergulhar, submergir. Dicionario grego-francéz de Alexandre.

(Vêde tambem Mat. 28: 19,20; Romanos 6: 3-5.

O dia de descanso

A Igreja diz que o Domingo é que é o dia de descanso.

A Biblia ensina que é o Sabbado, o dia setimo:

«Lembra-te do dia de Sabado para o sanctificares. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o setimo dia é o Sabbado do Senhor teu Deus: não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem a tua besta, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os ceus e a terra, o mar e tudo que n'elles ha, e ao setimo dia descansou: portanto abençoou o Senhor o dia do Sabbado e o sanctificou.» Exodo c. 20 v. 8-11.

A Biblia ensina que o Sabbado deve ser guardado do pôr do sol ao pôr do Sol. Levitico c. 23 v. 32. Luc. 23 v. 54-56.

«Eu sou o Senhor vosso Deus; andae nos meus estatutos, e guardae os meus juizos e fazei-os».

«E sanctificae os meus sabbados, e servirão de signal entre mim e entre vós, para que saibaes que eu sou o Senhor vosso Deus».

Ezequiel c. 20 v. 19-20.

(Vêde tambem Lucas 4: 16; Mat. 5: 17-19 I Cor. 7: 19; Rom. 3: 31; cap. 7: 12, 14; Thiago 2: 10-12; I João 5: 3, 4; cap. 2: 4; Apoc. 22: 14).

A. R.

O DOMINGO OU O DIA DE SOL

«O domingo, ou o dia de sol, (*Dies Solis*, segundo o calendario romano; dia do sol, por ser dedicado ao sol) o primeiro dia da semana, foi adoptado pelos christãos primitivos como o seu dia de culto. O «sol» adorado pelos romanos, eles o interpretaram como «o sol da justiça». O novo testamento não dá regulamento algum para a sua observancia, nem, em verdade, ordena que ele seja observado. (*Encyclopedia de Shaff Herzog*).

Nenhum escritor da igreja primitiva attribuiu a observancia do domingo a Cristo ou a alguem dos seus apóstolos.

(Domville, Exame dos seis textos, pags. 6,7).

O culto ás imagens perante as Escripturas Sagradas

“Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá gloria, por amor da tua benignidade e da tua verdade.

Porque dirão as nações: onde está o seu Deus?

Porque o nosso Deus está nos céus: fez tudo o que lhe aprouve.

Os idolos d'elles são prata e oiro, obra das mãos dos homens.

Teem bocca mas não fallam: olhos teem, mas não vêem:

Teem ouvidos, mas não ouvem: narizes teem mas não cheiram.

Teem mãos, mas não apalpam; pés teem, mas não andam; nem som algum sae da sua garganta.

A elles se tornem semelhantes os que os fazem, assim como todos os que n'elles confiam.

Israel, confia no Senhor: elle é o seu auxilio e o seu escudo.

Casa de Aarão, confia no Senhor: elle é o seu auxilio e o seu escudo.

Vós, os que temeis ao Senhor, confiae no Senhor: elle é o seu auxilio e o seu escudo

O Senhor se lembrou de nós; elle nos abençoará; abençoará a casa d'Israel; abençoará a casa d'Aarão.

Abençoará os que temem ao Senhor, tanto pequenos como grandes.

O Senhor vos augmentará cada vez mais, a vós e a vossos filhos.

Sois bemditos do Senhor que fez os céus e a terra.

Os céus são os céus do Senhor; mas a terra a deu aos filhos dos homens.

Os mortos não louvam ao Senhor nem os que descem ao silencio.

Mas nós bendiremos ao Senhor, desde agora e para sempre. Louvae ao Senhor”.
Psalms 115.

“Assim diz o Senhor, Rei d'Israel, e seu Redemptor, o Senhor dos Exercitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o ultimo e fóra de mim não ha Deus.

E quem chamará como eu, e d'antes annunciará isto, e o porá em ordem perante mim, desde que ordenei um povo eterno? e annunciem-lhes as coisas futuras, e as que ainda hão de vir.

Não vos assombreis, nem temeis; porventura desde então não t'ó fiz ouvir, e não annunciei? porque vós sois as minhas teste-

munhas. Porventura ha outro Deus fóra de mim? Não, não ha Rocha alguma mais, que eu conheça.

Todos os artifices de imagens de escultura são vaidade, e as suas coisas mais desejaveis são de nenhum prestimo; e ellas mesmo são as suas testemunhas; nada veem nem entendem; pelo que serão confundidos.

Quem forma um deus e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum prestimo?

Eis que todos os seus companheiros ficarão confundidos, pois os mesmos artifices são de entre os homens: ajuntem-se todos, e levantem-se; assombrar-se-hão, e serão juntamente confundidos.

O ferreiro faz o machado, e trabalha nas brazas, e o forma com martellos e o lava á força do seu braço: elle tem fome, e a sua força enfraquece, e não bebe agua, e desfallece.

O carpinteiro estende a regua, o debuxa com a almagra, o aplaina com o cepillo, e o compasso: e o faz á similhaça d'um homem, segundo a forma d'um homem, para se ficar em casa.

Quando corta para si cedros, então toma um cypreste, ou um carvalho, e esforça-se contra as arvores do bosque: planta em olmeiro, e a chuva o faz crescer. Então servirá ao homem para queimar, e toma d'elles, e se aquenta, e os accende, e coze o pão: tambem faz um deus, e se prosta diante d'elle; tambem se fabrica d'elle uma imagem de escultura, e ajoelha diante d'ella.

Metade d'elle queima no fogo, com a metade come carne; assa-a, e farta-se d'ella: tambem se aquenta, e diz: ora já me aquentei, já vi o fogo.

Então do resto faz um deus, uma imagem de escultura: ajoelha-se diante d'ella, e se inclina e ora-lhe e diz: Livra-me, porquanto tu és o meus deus.

Nada sabem, nem entendem; porque untam-lhes os olhos, para que não vejam, e os seus corações, para que não entendam,

E nenhum d'elles toma isto a peito, e já não teem conhecimento nem entendimento para dizer: metade queimei no fogo, e cozi pão sobre as suas brazas. assei a ellas carne, e a comi: e faria eu do resto uma abominação? ajoelhar-me-hia eu ao que saiu d'uma arvore?

Apascenta-se de cinza: o seu coração enganado o desviou; de maneira que já não pode livrar a sua alma, nem dizer: Porventura não ha uma mentira na minha mão direita?”

Isaias capitulo 44 v. 6-20,

«Não terás outros deuses deante de mim. Não farás para ti imagem d'escultura, nem alguma similhaça do que ha em cima nos céus, nem em baixo na terra. nem nas aguas debaixo da terra.

Não te encurvarás a ellas nem as servi-

rás: porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos paes nos filhos, até á terceira e quarta geração d'aquelles que me aborrecem, e faço misericordia em milhares, aos que me amam, aos que guardam os meus mandamentos.»

Exodo cap. 20 vers. 3-6.

SAUDE E TEMPERANÇA

O ALCOOLISMO

Lendo uma correspondencia sobre o mesmo assunto, ficamos surpreendidos pela interpretação erronea de uma traducção de publicações francezas no *Jornal do Commercio*. O alcool nunca foi alimento, nem mesmo de poupança; visto que ainda não houve cientista capaz de demonstrar que os elementos do alcool, um composto ternario, contribuissem jamais para formar

bonico e agua e produzindo-se desta arte calor em nosso organismo, efeito que produzem tambem as substancias feculentas, o assucar e as gorduras, os quais são verdadeiros alimentos, que contribuem para formar parte do nosso corpo.

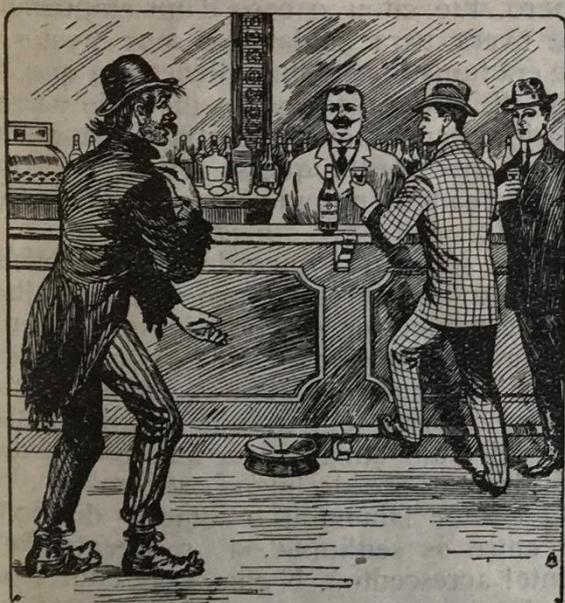
Para desfazer o mau efeito daquela correspondencia e para restabelecer a verdade scientifica a respeito do uso do alcool e da destruição funesta que efectua em nosso organismo, funestissima até, porque transmite-se aos nossos descendentes, que afinal se extinguem como epilepticos, convém transcrever a seguinte traducção do mesmo *Jornal do Commercio*:

Sob o titulo «O alcoolismo e seus perigos» a Administração Geral da Assistencia Publica de Paris fez distribuir, em avulso, por toda a cidade. o seguinte extrato de um relatorio assignado pelos Drs. Debove, deão da Faculdade de Medicina de Paris, e Faisans, do Hospital Geral.

O Alcoolismo é o envenenamento crónico resultante do abuso do alcool ainda que em doses insuficientes para determinar a embriaguez.

E' um erro afirmar-se que o alcool é necessario aos trabalhadores que se entregam a serviços pesados, que ele dá coragem ou que repara forças, a excitação artificial que ele provoca é seguida de uma depressão nervosa e de fraqueza; em realidade o alcool não é util a ninguem, é nucivo a todo o mundo.

O habito de beber aguardente conduz rapidamente ao alcoolismo; as bebidas chamadas higienicas encerram alcool mas em doses insignificantes. Entretanto, o homem que beber diariamente uma quantidade ex-



Consequencias da taberna

parte do nosso corpo, gordura ou glycogenio, podendo apenas servir de combustivel aos pulmões, formando-se dele acido car-

cessiva de vinho ou de cerveja torna-se alcoolico como o bebedor de aguardente.

As bebidas chamadas aperitivas (absinto, vermouth e diversos amargos), ou licores aromaticos (hortelã, chartreuse, etc.), são ainda mais perniciosos porque contem alem do alcool, outras essencias tanto ou mais venenosas.

O habito de beber arrasta á desafeição da familia, ao esquecimento dos deveres sociaes, ao aborrecimento do trabalho, á miseria, ao roubo e ao crime. Quando mais não seja, conduz ao hospital, porque o alcool gera as mais variadas molestias, todas mortaes: a paralisia, a loucura, doencas do estomago e do figado, hidropesia; e a mais forte causa da tuberculose: complica e agrava todas as molestias agudas; uma febre tifoide, uma pneumonia, uma erisipela, que appareceriam benignas n'um homem sobrio, matam rapidamente o amigo do alcool.

A falta de higiena dos pais recae sobre os filhos; se vivem, ficam sujeitos a epilepsia, á demencia; mas a meningite tuberculose cedo ou tarde os arremata. ■

Para a saude do individuo, para a existencia da familia, para o futuro nacional, o alcoolismo é um dos mais terriveis flagelos.



A praga do tabaco

Uma folha importante de Londres, o *Daily Mail*, diz em data de 8 outubro de 1911.

Tem-se escrito talvez mais a favor do tabaco do que em abono de qualquer outro artigo de consumo vulgar. Tem sido, segundo o parecer de sucessivas gerações de escritores, um *enlevo*, uma *consolação*, um *amigo*, uma *inspiração*, e mil causas mais.

Hontem, um bem conhecido especialista no tratamento dos olhos, que é consultado diariamente por quasi cem pessoas vindas de diferentes partes do reino e do estrangeiro, emitiu a opinião de que o tabaco era uma praga para a nação (*a national curse*), e que era dever do governo adoptar medidas para impedir o seu uso.

O Dr. Taylor, de Nottingham, a autoridade referida, declarou que toda a pessoa, quer homem, quer mulher, que gasta meia onça (14 gramas) de tabaco por dia, uma quantidade bem modesta, encaminhava-se para a cegueira. Alem d'isto, attribuia o aumento do cancro principalmente ao abuso do tabaco por ambos os sexos.

“Quasi não passa dia, continuou o medico, em que não sou consultado, tanto por pessoas que devem ao costume de fumar tabaco, o enfraquecimento ou a perda da vista. Tenho chegado a dar, n. um mesmo dia, nada menos de cinco consultas neste genero. As molestias causadas nos olhos, pelo tabaco, são a atrofia branca do nervo otico e a ambliopia tabacal. O primeiro defeito que o paciente observa é uma dificuldade na leitura. A ultima coisa que ele atribue este defeito é o tabaco, e por tanto continua fumando. Os oculos de pouco ou nada servem. Consulta então um cirurgião oculista, e descobre com grande surpresa e susto, que o tabaco, que o trazia *consolidado*, fambem lhe estragou o nervo otico. Um dos meus clientes, fumando, ficou absolutamente cego”.

O Dr. Cell Taylor ainda indicou que a cegueira parcial que afecta a percepção das côres é causada frequentemente pelo vicio de fumar. Muitos dos seus clientes são empregados dos caminhos de ferro que chegam a não distinguir os sinais coloridos. Em nove casos de cada dez, diz ele, o defeito é devido ao tabaco que se fuma.

O doutor citou os nomes de diversas personagens de alta posição que tem morrido nestes ultimos anos vitimados pelo cancro, e emitiu a opinião de que nesses casos a causa do cancro fôra o tabaco. O vicio de fumar, disse, destroe o *epithelium* da lingua e causa uma *psoriase*, que degenera n'um cancro. Ele citou o caso d'um empregado que tivera para cuidar dos seus cavalos, e que era fumador habitual. Receando que algum dia lhe causasse um incendio na cavalariça, pensou que o levaria a abandonar o vicio dizendo-lhe que se arriscava a contrair um cancro, porem o homem continuou fumando.

“Caso singular! Pouco depois notei n'um beijo do homem uma pequena borbulha, que verifiquei ser um principio de cancro. Fiz-lhe uma operação em boas condições, mas o mal tinha atingido as glandulas, e o homem morreu em grande agonia. Outro caso foi d'um amigo meu, que morreu depois da remoção da lingua cancerosa.”

O doutor lamentou o aumento deste vicio entre as senhoras. “E' realmente alarmante! acrescentou. N'uma casa onde passei algum tempo, na provincia, todas as senhoras fumavam. Tomei a liberdade de lhes administrar uma boa repreensão.” “Oh doutor! exclamaram elas, não nos tire os nossos cigarros!”

Como exemplo da maneira como se es-

cravisa o sexo feminino, referiu-se a uma dama que tentou em vão *sacrificar* os seus cigarros durante a quaresma. Declarou ella que sem o tabaco se sentia *prostrada*. Os seus sintomas eram os que são produzidos pelos narcoticos. De facto, era uma pobre escrava do tabaco.

(Extra)



As fructas como alimento e como agente therapeutico

Como é sabido, o cozimento augmenta a digestibilidade de todos os alimentos, com excepção da carne, que é mais digestivel crúa que cozida. A carne crúa é de facil digestão. O gluten em estado natural não se digere facilmente, porem o gluten cozido é muito digesto. O cozimento augmenta a digestibilidade dos alimentos vegetaes. E' verdade que os acidos e o succo das fructas frescas não cozidas, são mais efficazes que as das fructas cozidas para destruir os germens e esterilizar o estomago. Assim que uma pessõa que é biliosa ou que padece de sugidade do estomago e quer fazer uso de uma alimentação antiseptica adotando as fructas como um meio de esterilizar o estomago sente-se muito melhor usando-as frescas ao em vez de cozidas. E' por esta razão que a cura pelas uvas tem sido praticada com grande successo na Suissa e em muitos outros lugares. Todo o segredo da cura pelas uvas consiste em que os acidos da uva destroem os germens do estomago ou impedem o seu desenvolvimento. As pessoas que padecem de molestias que não são senão a consequencia de sugidade do estomago, especialmente as que padecem de prolápso ou dilatação desse orgão, encontram grande alivio alimentando-se por algum tempo exclusivamente de fructas. Os germens que se alimentam de carne, queijo ou qualquer outro alimento animal, morrem á fome com a alimentação exclusiva de fructas, porque são assim privados dos alimentos indispensaveis ao seu desenvolvimento.

O professor Kiosoto, eminente bacteriologista japonês, o professor Koch e outros, hão demonstrado que os acidos dos limões, maçãs e outras variedades de fructas — o acido citrico, o acido málico — têm propriedade de destruir qualquer especie de ger-

mens infecciosos. Os germens do cholera, por exemplo, succumbem dentro de 15 minutos á acção dos acidos do limão ou da maçã, e os germens da typhoide não resistem mais de dez minutos a estes acidos, que podem estar até consideravelmente diluidos. Expremendo-se um limão em um copo d'agua que contenha germens do cholera, pode-se impunemente beber essa mesma agua depois de decorridos 15 ou 20 minutos, porquanto os germens estarão mortos. Estes succos matarão do mesmo modo quaesquer outros germens infecciosos.

Nos acidos das fructas temos um antidoto contra toda a classe de germens morbidos. E' bom não esquecer-o. Não temos mais a fazer que comer fructas em abundancia para destruir todos os germens do estomago.

Agora, em vez de se aconselhar a um homem a fazer a lavagem do estomago por meio de uma bomba, pode-se receitar-lhe succo de laranjas, que limpará o estomago tão bem quanto uma ducha, contanto que não se trate de catharrho gastrico, no qual existe sempre grande quantidade de mucosidade tenazmente adherida ás paredes do estomago, que requer o emprego de bomba para destacar-se nos casos ordinarios de biliosidade, porem, havendo lingua saburrenta, mau halito, dores de cabeça acompanhadas de nauseas, enxaqueca nervosa, etc., a alimentação pelas fructas torna-se um prodigioso purificador. A alimentação pelas fructas purifica o estomago e o tubo digestivo e expulsa os germens morbidos que são em grande parte a causa das nossas enfermidades.

(Do *La Salud*)



A NOSSA ALIMENTAÇÃO

Sobre esse assumpto escreve no n.º 6 de *A Propaganda*, que se publica no Rio, o Dr. Zúbelino de Carvalho:

No ultimo artigo publicado, expliquei o quanto se torna prejudicial á saude, alimentação feita por meio da carne. Qualquer que seja o animal morto para esse fim, é sempre anti-âlimentar, causando, portanto, innumeras enfermidades, quasi todas fataes.

As molestias provenientes do estomago, são derivadas dessa alimentação ha tanto tempo posta em uso entre os povos, e todavia maligna á saude.

Rara é aquella pessõa, entretanto, que já

pôde comprehender o seu não pequeno mal; todos adoecem frequentemente imputando a origem da enfermidade aos factos que sempre nada tem de commum com o órgão affectado.

E' uma especie de religião que todos seguem porque os passados a seguiram, já-mais querendo acreditar em tão solida verdade, cheia de tantas provas.

Os outros órgãos, como por exemplo: fígado, intestinos e coração soffrem sobre maneira evidente os males produzidos pela "alimentação — defunto".

Analizada a molestia desde o seu inicio, teremos como these unica e comprovativa, a infecção produzida por esse alimento.

Na mór parte das vezes o animal matado, o boi em summa, é possuidor de uma molestia qualquer, a qual, é transmitida ao homem, segundo a distribuição sanguinea do organismo que a recebeu.

O grande sabio allemão, lente da faculdade de medicina de Berlim, o Dr. Kornn, em seu tratado: *A alimentação humana*, resolve da forma mais ampla e nitida, o assumpto alimentico, com referencia á "carne morta".

Aconselha, entretanto, o grande mestre, que se faça a alimentação pelos legumes, fructas, etc., analysando d'esta as poderosas vantagens.

O mal que nos pode produzir a carne, está na razão directa do mal que nos causa o abysinto e outras tantas bebidas que são a morte lenta, pelo envenenamento que poucos chegam a perceber.

Dr. Zebelino de Carvalho.

„E assim disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a herva que dá *semente*, que está sobre a face de toda a terra; e toda a arvore, em que ha *fructo* de arvore que dá semente, servos-ha para mantimento”.

Genesis cap. 1 ver. 29.



As Touradas

O Sr. Poincaré não quiz assistir a uma corrida de toiros em Madrid e não temendo o ridiculo desdém dos amantes desse espectáculo tão barbaro como nauseabundo, o digno Presidente da Republica Francêsa preferiu ir passar algumas horas diante dos quadros de Velasquez e de Goya no Museu do Prado do que

ir vêr a estúpida cena da morte do toiro e o repugnante quadro de varios cavalos lazarettos de tripas ao sol.

Honra ao homem de superior criterio que se afirmou mais uma vez o chefe de uma nação civilisada!

O sr. Poincaré é inimigo da caça, não gosta de ver martirisar os animais, tem o instintivo horror do sangue estúpido e cobardemente derramado. Nunca o viram na tapada de Rambouillet atirando aos coelhos e ás lebres, nunca assistiu nem a um combate de galos nas cidades do norte da França nem ás corridas landezas no Meio-Dia deste paiz. E' um homem bem equilibrado. E o que acaba de fazer em Madrid mais o eleva no conceito dos franceses de espirito réto e de clara intelligencia. As manólas e as chulas do bairro, de Lavapiés deviam ter ficado desapontadas! Como? Pois o illustre e tão celebre Poincaré não quere vêr as proezas dos toireiros madrilenos? Mas em compensação todos os espanhois civilisados deviam ter comprehendido o admiravel gesto do Presidente e haviam de o ter aplaudido — com admiração.

As corridas de toiros, que são em Portugal uma razoavel sensaboria, são na Espanha uma vergonha porque rebaixam esse paiz ao nivel do mais repelente barbarismo.

(Do *Diario de Noticias* de 18-10-13).

OS SINAIS DOS TEMPOS

Cada exemplar 4 centavos

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Calçada St.º André, 45, 1.º — Lisboa.

Atenção

As pessoas que desejarem mais esclarecimentos sobre estes assumptos, podem se dirigir á redacção do jornal.